



Arinos respondeu por 75% da energia nova no país em janeiro

ESPORTE 11

North Esporte Clube fortalece categorias de base com foco em formação e excelência

CIDADE 7

Gi Lages lança “Origami de Dezembro” hoje em Montes Claros



Poeta fala de amor, perdas e da “dobradura da alma” em obra que celebra memória e renascimento. Evento aberto ao público, às 19h, no Sanchos.

ESPORTE 11

Ginásio Ana Lopes é revitalizado e retoma protagonismo no calendário esportivo de Moc

SEGURANÇA PÚBLICA 8

Policia militar é esfaqueado durante atendimento de violência doméstica e suspeito morre em confronto com a PM

SEGURANÇA PÚBLICA 8

Justiça restabelece condenação por estupro de vulnerável após atuação do MPMG

Prefeitura de Moc realiza reunião com supervisores escolares da educação infantil



A manhã desta terça-feira (24) foi marcada por um momento estratégico para o planejamento da educação infantil em Montes Claros. A Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Educação, promoveu a primeira Reunião Pedagógica para Supervisores Escolares, reunindo profissionais que atuam diretamente nos Centros Municipais de Educação Infantil (Cemeis).

CIDADE 5

North Esporte Clube fortalece categorias de base com foco em formação e excelência

O North Esporte Clube deu início a uma nova etapa em seu planejamento esportivo ao intensificar os trabalhos nas categorias de base sub-15 e sub-17, reforçando o compromisso com a formação de jovens talentos e com a consolidação de um projeto estruturado de desenvolvimento no futebol mineiro. A iniciativa marca o começo da preparação para as competições de 2026 e sinaliza a continuidade de um investimento que ultrapassa os limites das quatro linhas.

ESPORTE 11



EDITORIAL | Origami de Dezembro: Quando a alma aprende a se dobrar sem quebrar



PAULA PEREIRA
JORNALISTA/ PROGRAMADORA
VISUAL/ ANALISTA DE MARKETING

No Norte de Minas, onde o vento conhece os nomes das ruas e o tempo ainda tem o costume de passar devagarinho, há histórias que não nascem prontas — amadurecem. São histórias que crescem como árvore de quintal, criando raiz funda antes de oferecer sombra. A trajetória de Gi Lages é dessas: feita de silêncio, persistência e palavra.

Em tempos de pressa crônica, imediatismos digitais e discursos que mal respiram antes de se des-

fazer, a poesia de Gi chega como quem pede licença. Não arromba portas, não faz alarde. Encosta na conversa, ajeita a cadeira e começa a falar com a delicadeza de quem sabe que o essencial não grita — permanece.

Giselda Ramos Lages, conhecida por todos como Gi Lages, construiu uma vida em dois territórios que, à primeira vista, poderiam parecer distantes. De um lado, o turismo, ofício de horizontes, passagens, destinos e encontros. De outro, a li-

teratura, esse chão invisível onde se plantam sentimentos, memórias e ausências. Mas basta um olhar mais atento para perceber que ambos os caminhos compartilham uma mesma natureza: deslocamento.

Quem trabalha com viagens aprende cedo que partir não é apenas mudar de lugar — é mudar de estado. Quem escreve poesia sabe que verso nenhum nasce sem travessia. Assim, entre bilhetes emitidos e poemas guardados, Gi foi fazendo o que talvez sempre estivesse escrito em sua própria história: organizando o mundo externo enquanto escutava, em silêncio, o mundo interno.

A autora costuma dizer que não encontrou a poesia — foi encontrada por ela. Há, nessa afirmação, algo profundamente geraizeiro. No sertão, ninguém “descobre” certas coisas. Elas simplesmente chegam. Como chuva em tempo de estiagem. Como conselho de mãe. Como lembrança de pai.

Filha de Montes Claros, com raízes afetivas em Salinas e Minas Novas, Gi cresceu em uma família que ela define como serena. O pai, escritor, homem de calma quase pedagógica. A mãe, presença forte, dessas que sustentam a casa e o coração. Nesse ambiente, a palavra não era ornamento — era convivência.

Ainda menina, uma professora percebeu aquilo que o tempo confirmaria depois: “Você escreve diferente.” Diferente, aqui, não como exceção, mas como identidade. Há escritores que nascem da urgência. Outros nascem da escuta. Gi per-

tence à segunda linhagem — rara, resistente, necessária.

Os poemas vieram cedo, mas não vieram apressados. Foram sendo escritos, guardados, amadurecidos. Entre rotinas profissionais, compromissos e responsabilidades, a autora fez da noite um território criativo. Diante do computador, palavra por palavra, organizou blocos, estruturou partes, reuniu aquilo que durante anos existiu como fragmento de alma.

Não houve estalo. Houve construção.

O nascimento de Origami de Dezembro, publicado pela Editora Patuá, carrega justamente essa essência: nada nele é acidental. O título, metáfora central da obra, traduz com precisão o gesto poético da autora. Origami é dobradura. É transformação. É delicadeza que exige precisão. É fragilidade que encontra forma.

Dobrar sem rasgar. Transformar sem destruir.

Dezembro, mês carregado de simbolismos afetivos na vida da autora, torna-se paisagem emocional. O livro fala de amor, desamor, perdas, família, vivências, violência doméstica, doação de órgãos. Não há ali poesia de abstração distante, mas poesia de experiência. Versos que nascem da vida vivida, não da pose literária.

Gi escreve como quem conversa.

Sua poesia é acessível sem ser superficial, próxima sem ser simplista. Há densidade, mas há também fluidez. É poesia que cabe no leitor comum, que não exige inicia-

ções acadêmicas para ser sentida. E talvez resida aí uma de suas maiores forças: a capacidade de emocionar sem hermetismo.

Num cenário em que parte da produção literária se fecha em códigos excessivamente internos, Gi Lages aposta na comunicação afetiva. Seus poemas não afastam — aproximam. Não intimidam — acolhem.

A obra se estrutura em partes que dialogam com diferentes dimensões do sentir. Em Amor e Suas Invenções Poéticas, o leitor encontra múltiplas faces do afeto: encontros, despedidas, silêncios, permanências. Em outras seções, surgem memórias, reflexões sociais e experiências que atravessam o cotidiano.

Há ainda textos que tocam em feridas coletivas, como a violência doméstica, demonstrando que poesia também é espaço de denúncia, consciência e resistência. Porque, no fundo, toda poesia que se compromete com a vida é também um gesto político — ainda que sussurrado.

Mas talvez o eixo mais delicado da obra esteja na presença dos pais. Não como simples homenagem, mas como permanência narrativa. Gi não escreve sobre eles — escreve com eles. A serenidade do pai, a potência da mãe, o amor que os unia: tudo se infiltra nos versos como herança invisível.

Há livros que nascem do desejo de dizer. Outros nascem da necessidade de lembrar. Origami de Dezembro pertence às duas naturezas.

O lançamento, concebido como festa e encontro, reafirma uma di-

mensão fundamental da literatura geraizeira: a palavra como convivência. Distante de solenidades rígidas, o evento assume o tom de celebração afetiva, reunindo amigos, artistas, escritores e leitores.

A participação de Guilherme Peixoto, com a arte do origami, amplia a metáfora central do livro. Dobraduras visuais dialogando com dobraduras emocionais. Forma e sentido caminhando juntos.

Em sua fala, Gi deixa ao leitor um recado simples e profundamente humano: não deixar de sonhar. E ler poesia.

Porque um livro de poesia — como bem lembra a autora — não tem fim. Não se consome. Não se esgota. Permanece. Pode ser aberto ao acaso, relido, redescoberto. Cada leitura inaugura uma nova experiência.

Num mundo saturado de ruídos, a poesia ainda resiste como espaço de pausa. E pausas, hoje, tornaram-se quase um ato de coragem.

Gi Lages surge, assim, como uma voz que reafirma algo que o sertão sempre soube: delicadeza não é fraqueza. Sensibilidade não é excesso. Lentidão não é atraso.

Há dobraduras que não quebram — reinventam.

E é justamente nesse gesto — silencioso, persistente, profundamente humano — que Origami de Dezembro encontra sua maior beleza.

Porque há livros que se leem. E há livros que se sentem. Este, definitivamente, pertence à segunda espécie.

FATO, IMPACTO E SIMPATIA

Estava assistindo a uma série chamada Pinóquio e uma cena me chamou atenção.

Uma repórter, conhecida como “bam-bam-bam”, iria dar uma palestra. Antes mesmo de começar, reencontra um rapaz que anos atrás a havia confrontado como um lobo furioso. Naquela época, ela disse:

— Você não sabe nada sobre ser repórter.

Ele respondeu:

— Tudo bem, vou aprender. E quando nos reencontrarmos, voltarei uivando.

Anos depois, já repórter, ele aparece novamente. Ela, provocadora,

pergunta:

— E aí... cadê o lobo uivando?

Ele responde com tranquilidade:

— Hoje não estou aqui para aprender.

Logo em seguida, ela inicia a apresentação com o tema “Fato ou Impacto?”.

Conta que toda notícia nasce de um fato, mas só ganha atenção quando encontra impacto. Para explicar, lembra de uma situação simples: disse certa vez a um repórter que preferia homens altos. A manchete poderia ter sido neutra — “Jornalista tem preferência por homens altos”. Mas outra versão chamaria muito mais atenção:

“Jornalista não gosta de homens baixos”.

O fato era o mesmo. O impacto mudava tudo.

Ela levou a platéia a perceber que as pessoas tendem a olhar primeiro para aquilo que provoca reação — muitas vezes mais para o que insulta do que para o que elogia. E, de repente, uma voz surge da platéia — justamente a filha da palestrante, portadora da síndrome de Pinóquio — trazendo um alerta silencioso: chamar atenção não pode significar distorcer o sabor do que é verdadeiro.

Uma notícia não vive apenas da verdade crua. Precisa de tempero

para alcançar quem escuta. Mas quando o tempero altera o sabor dos ingredientes, deixa de ser informação e vira ruído.

Talvez comunicar seja exatamente encontrar esse equilíbrio delicado: verdade como ingrediente, impacto como tempero e simpatia como medida. Não para agradar superficialmente, mas para que aquilo que é dito realmente chegue ao outro sem perder a essência.

Porque, no fim, não é a manchete que define o valor da comunicação — é a coerência entre o que aconteceu, a forma como foi contado e o cuidado com quem vai receber.

ADELAIDE VALLE PIRES



Coparticipação vira obstáculo ao atendimento médico



THAYAN FERNANDO FERREIRA
ADVOGADO

Alguns dados divulgados pelo jornal Valor Econômico me preocupam. Segundo a apuração, quase 60% dos brasileiros já deixaram de utilizar o plano de saúde por causa do custo. A informação integra o Relatório Global sobre Saúde Corporativa 2026, elaborado pela Howden, corretora internacional especializada em seguros de alta complexidade.

O estudo ouviu 442 empregadores em diferentes países, sendo 27 no Brasil, além de 1.460 funcionários. De acordo com o levantamento, 54,2% dos entrevistados no mundo e 59,2% no Brasil afirmaram que custos como coparticipação já os impediram de buscar atendimento médico quando necessário.

O resultado expõe um problema estrutural da saúde suplementar no país. Dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) indicam que os reajustes acumulados dos planos individuais e familiares superaram a inflação em diversos ciclos recentes. Em

2023, por exemplo, o índice máximo autorizado para planos individuais foi de 9,63%. Em 2022, chegou a 15,5%, o maior percentual da série histórica iniciada em 2000. A elevação de custos assistenciais, associada ao envelhecimento da população e à incorporação de novas tecnologias, pressiona as mensalidades e amplia a adoção de modelos com coparticipação.

Acredito que esse fenômeno tem efeitos que ultrapassam o orçamento das famílias. É uma situação preocupante. A saúde suplementar exerce papel relevante no desafogamento do Sistema Único de Saúde. Quando o beneficiário deixa de utilizar o plano por causa do custo, ele tende a recorrer ao SUS, o que aumenta a pressão sobre um sistema que já opera próximo do limite.

Além do custo direto, outro fator que pode contribuir para a redução do uso. Há também a percepção de dificuldade na autorização de determinados procedimentos e consultas. Quando o usuário enfrenta barreiras administrati-

vas reiteradas, ele passa a questionar a relação custo-benefício do plano. Essa combinação de mensalidades elevadas e entraves operacionais fragiliza a confiança no sistema.

A própria ANS registra crescimento dos planos com coparticipação nos contratos coletivos empresariais, modalidade predominante no mercado brasileiro. O modelo transfere parte do custo do atendimento ao beneficiário, sob o argumento de estimular o uso racional dos serviços. Na prática, a medida pode resultar em adiamento ou desistência de cuidados médicos.

O efeito é circular. Primeiro o custo sobe, depois o uso diminui, então problemas se agravam e o sistema se torna ainda mais oneroso. É por isso que esse desequilíbrio exige resposta regulatória e revisão de modelos contratuais. A sustentabilidade da saúde suplementar, além de interesse econômico, tornou-se questão estratégica para o próprio funcionamento do sistema de saúde brasileiro.

Arinos respondeu por 75% da energia nova no país em janeiro

“Mais empregos, renda, sustentabilidade e receitas revertidas em saúde, educação e infraestrutura”, destacou o deputado Gil Pereira

O início da operação comercial de nove usinas do Complexo Draco Solar, em Arinos, no Noroeste de Minas, respondeu por 75% da expansão da oferta de energia elétrica no Brasil em janeiro. Os empreendimentos da Atlas Renewable Energy somaram 409 megawatts (MW) de potência instalada de um total de 543 MW incorporados ao sistema no país no mês passado.

As informações estão no painel de Acompanhamento da Expansão da Oferta de Geração de Energia Elétrica (Ralie), da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O complexo recebeu investimento de R\$ 1 bilhão, financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Liderança nacional

“Somos referência em energia limpa, sobretudo o Norte e o Noroeste de Minas, com mais empregos criados, renda e infraestrutura. Crescimento e liderança nacional que alcançamos com trabalho incansável e leis de minha autoria, para incentivo às usinas de pequeno, médio e grande portes”, ressaltou o deputado Gil Pereira, que preside a Comissão de Minas e Energia, da Assembleia Legislativa.

Ele se refere à luta que tem travado há mais de uma década pela inovadora legislação mineira de incentivo ao setor, especialmente

a de nº 22.549/17 (Lei da Energia Solar Fotovoltaica de MG), de sua autoria, primeira no país de isenção do ICMS para usinas até 5 MW.

2,1 mil empregos

Além das nove usinas que começaram a operar em janeiro, o complexo Draco Solar tem mais duas unidades em Arinos. Estima-se que os empreendimentos gerem 2,1 mil empregos na região. A cidade possui cerca de 17,2 mil habitantes.

Voltado a consumidores de maior porte, como indústrias, a energia será destinada ao Ambiente de Contratação Livre (ACL). Segundo a empresa, a produção estimada é suficiente para suprir consumo equivalente ao de cerca de 569 mil residências.

Linha de transmissão e subestação

O projeto inclui a implantação de infraestrutura de transmissão associada, com uma subestação de 500 kV e uma linha de transmissão de aproximadamente 15 quilômetros, em circuito simples, conectando o empreendimento ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Paracatu

Além do complexo de Arinos, a Atlas Renewable Energy investiu R\$ 1,1 bilhão em empreendimentos em Paracatu, também no Noroeste do estado

Em janeiro, entraram em opera-

ção comercial 13 usinas no Brasil, sendo 11 solares fotovoltaicas, responsáveis por 509 MW. Além de

Minas Gerais, outros três estados registraram a entrada de novas usinas.

A Bahia adicionou 100 MW com duas centrais solares. O Pará teve 20 MW com uma usina termelétrica.

O Paraná incorporou 14 MW a partir de uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH).



Câmara solicita pagamento de adicional de insalubridade para serventes de zeladoria

A Câmara Municipal de Montes Claros aprovou, na sessão ordinária desta terça-feira (24/2), um conjunto de 14 requerimentos abordando temas ligados à valorização dos servidores, educação, saúde, infraestrutura urbana, meio ambiente e bem-estar animal. Entre as proposições, ganhou destaque o ofício nº 55/2026, de autoria do vereador Cláudio Rodrigues (Cidadania), que solicita ao Executivo Municipal o pagamento de adicional de insalubridade em grau máximo — equivalente a 40% — às serventes de zeladoria e ajudantes de serviços gerais responsáveis pela limpeza de instalações sanitárias de uso público.

De acordo com o parlamentar, a solicitação fundamenta-se na natureza das atividades desempenhadas por esses profissionais, que envolvem contato direto com agentes biológicos. “A limpeza de instalações sanitárias de uso público ou

coletivo de grande circulação, bem como a coleta de resíduos nesses locais, expõe os trabalhadores a riscos à saúde, circunstância prevista na Norma Regulamentadora nº 15 (NR-15), do Ministério do Trabalho, que estabelece o pagamento do adicional em grau máximo”, justificou.

Também voltado ao bem-estar funcional, o vereador Daniel Dias (PCdoB) apresentou requerimento propondo estudo técnico e jurídico

co para revisão da legislação municipal que regulamenta as gratificações conhecidas como “pó de giz” e “gratificação por alfabetização”. O objetivo é reavaliar critérios que atualmente determinam a perda integral dos benefícios em caso de ausências.

Segundo o vereador, o modelo vigente tem gerado questionamentos por parte dos servidores. “A legislação prevê o cancelamento total da gratificação quando o profissional registra mais de duas faltas no mês, ainda que justificadas por atestado médico. Trata-se de uma medida excessivamente gravosa, que merece revisão à luz dos princípios constitucionais da razoabilidade e proporcionalidade”, argumentou.

Infraestrutura e meio ambiente

Na área de infraestrutura urbana, foi aprovado o requerimento nº 51/2026, da vereadora Graça da Casa do Motor (União), solicitando a continuidade da implantação de uma praça rústica ou área verde urbanizada nos fundos do Hospital Aroldo Tourinho, no bairro São Mateus. A proposta visa ampliar os espaços públicos destinados à convivência comunitária e ao lazer.

A vereadora Professora Iara Pimentel (PT) encaminhou pedido à concessionária Ecovias

Norte Minas para que adote providências no trecho da BR-135 que dá acesso à comunidade de Ermidinha. A demanda refere-se à ausência de acostamento em um segmento considerado crítico pelos moradores. “Trata-se de um ponto próximo a uma curva, onde já foram registrados acidentes graves. A melhoria das condições de tráfego é essencial para garantir mais segurança aos usuários”, destacou.

Já o vereador Eduardo Preto (Pode) obteve aprovação do requerimento nº 57/2026, que propõe a instalação de playground infantil na Praça João Paulo II, localizada no bairro Antônio Pimenta.

Saúde e bem-estar animal

Entre as matérias relacionadas à saúde, o vereador Soter Magno (PSD) solicitou a construção de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no bairro São José, com o objetivo de fortalecer o atendimento na atenção primária.

No campo da saúde pública e proteção animal, foi aprovado o requerimento nº 58/2026, de autoria da vereadora Ceci Protetora (PRD), que propõe a implementação de um programa municipal de vacinação canina. A iniciativa busca reforçar ações preventivas e contribuir para o controle de zoonoses no município.

Moções

Durante a reunião, os vereadores também aprovaram duas moções. A primeira, nº 2/2026, de autoria do vereador Odaí Ferreira (União), concede Moção de Aplausos à cientista brasileira Tatiana Sampaio, em reconhecimento à pesquisa inovadora voltada ao tratamento da tetraplegia.

A segunda, Moção nº 3/2026, apresentada pela vereadora Carol Figueiredo (PL), manifesta repúdio à decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) em caso de repercussão social.

Sessões especiais

A agenda legislativa ainda prevê a realização de sessões especiais nas próximas semanas. No dia 19 de março, às 19h, será entregue o Título de Cidadão Honorário ao contador Jairo Marques Lopes Bahia. Em 9 de abril, ocorrerá homenagem ao presidente do Cimams, Adaildo Rocha Moreira. Já em 16 de abril, será concedida a Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho à Clínica LifeScan Medicina Diagnóstica.

As deliberações refletem, segundo os parlamentares, o esforço contínuo do Legislativo em promover pautas relacionadas à valorização profissional, melhoria dos serviços públicos e atendimento às demandas da comunidade.



O que você encontra na

Educação Adventista

Valores Cristãos
Preparação para a vida

Excelência Acadêmica
Acolhimento

Matriculas abertas

#viver EA

NOSSOS PARCEIROS:

Edify
Business Education

Saiba mais sobre a Educação Adventista:

Licitação para videomonitoramento da zona rural será realizada nesta segunda-feira

A Prefeitura de Montes Claros dará mais um passo estratégico na modernização das políticas de segurança pública e proteção comunitária ao realizar, nesta segunda-feira (2), a sessão pública do pregão eletrônico destinado à contratação de um sistema integrado de videomonitoramento para a zona rural do município. A iniciativa amplia o alcance das tecnologias de vigilância inteligente para além do perímetro urbano, contemplando dezenas de comunidades rurais.

O projeto prevê a implantação de um conjunto de câmeras fixas e móveis equipadas com recursos de inteligência artificial, capazes de realizar captação, processamento e transmissão de imagens em tempo real. O sistema será operado a partir de uma central de monitoramento, permitindo o chamado policiamento remoto e oferecendo suporte direto às forças de segurança.

De acordo com a Administração Municipal, a proposta busca reduzir o tempo de resposta em situações suspeitas, emergenciais ou de risco, fortalecendo a atuação preventiva e ampliando a capacidade de intervenção dos órgãos competentes. A tecnologia permitirá acompanhamento contínuo de áreas estratégicas, vias de acesso, pontos de circulação e locais considerados sensíveis do território rural.

Tecnologia voltada à

prevenção e eficiência

O sistema integrado contará com funcionalidades avançadas, incluindo reconhecimento facial, leitura automática de placas veiculares (OCR) e mecanismos de análise comportamental. Esses recursos tecnológicos permitem identificar padrões, detectar movimentações atípicas e gerar alertas automáticos para a central de monitoramento.

Outro diferencial destacado no projeto é a integração com bases de dados institucionais, como os sistemas da Polícia Militar e outras plataformas nacionais e estaduais. A interconexão permitirá, por exemplo, a identificação imediata de veículos com restrições administrativas ou judiciais, ampliando a precisão das abordagens e reforçando a segurança operacional.

Segundo informações do edital, a adoção dessas ferramentas visa não apenas a repressão de ilícitos, mas principalmente a prevenção de ocorrências, aumentando a sensação de segurança entre os moradores das comunidades rurais.

Cobertura ampliada na zona rural

O plano de videomonitoramento prevê instalação em mais de 30 pontos estratégicos distribuídos em diversas localidades. Entre as comunidades contempladas estão

Tabúas, Rio Canabrava, São Pedro da Graça, Aparecida do Mundo Novo, Samambaia, Canto do Engenho, Calhau, Nova Esperança, Ermidinha, Pedra Preta, São João da Vereda, Miralta, Vila Nova, Santa Rosa de Lima, Lagoinha, Planalto, Campos Elíseos, Facela e Panorâmica.

A escolha dos pontos considerou critérios técnicos e operacionais, incluindo fluxo de veículos, acessos principais, áreas de maior circulação e regiões com histórico de demandas relacionadas à segurança pública.

A Prefeitura ressalta que o sistema deverá contribuir também para o monitoramento de outras situações relevantes, como incidentes viários, eventos climáticos adversos, movimentações emergenciais e apoio logístico em ações institucionais.

Cronograma de implantação

A sessão pública do pregão eletrônico ocorrerá a partir das 9 horas. Conforme estabelecido no edital, após a assinatura do contrato com o fornecedor vencedor, o sistema deverá passar por fase de testes em até 110 dias. Já a versão definitiva deverá estar plenamente operacional no prazo máximo de 180 dias.

O cronograma contempla etapas de instalação, configuração,

integração tecnológica e validação operacional, assegurando que o sistema entre em funcionamento com todos os parâmetros técnicos exigidos.

Segurança e desenvolvimento rural

Para a Administração Municipal,

o investimento em tecnologia de monitoramento na zona rural apresenta uma medida estruturante, alinhada às estratégias de proteção social, desenvolvimento regional e fortalecimento das comunidades.

Além dos aspectos ligados à segurança pública, o videomonitoramento poderá auxiliar em ações adminis-

trativas, planejamento urbano-rural, fiscalização e suporte a políticas públicas voltadas ao território.

A iniciativa reforça a tendência de utilização de soluções tecnológicas como aliadas na gestão pública, ampliando a eficiência dos serviços e promovendo maior integração entre instituições e sociedade.



Cinco militares montes-clarenses integraram missão histórica da FEB na conquista de Monte Castelo



Montes Claros guarda, em sua memória histórica, a marca de um episódio que transcende fronteiras e gerações. Cinco militares montes-clarenses estiveram entre os brasileiros que participaram de uma das mais emblemáticas operações da Força Expedicionária Brasileira (FEB) durante a Segunda Guerra Mundial: a conquista de Monte Castelo, encerrada em 21 de fevereiro de 1945. A vitória representou um divisor de águas na campanha aliada na Itália e permanece como um dos feitos mais reverenciados das Armas Nacionais.

O confronto, travado entre 24 de novembro de 1944 e 21 de fevereiro de 1945, foi caracterizado por sucessivas investidas, condições climáticas severas e forte resistência inimiga. Monte Castelo, posição estratégica ocupada pelas forças alemãs, constituía um ponto-chave no sistema defensivo nazista. Sua tomada significou não apenas uma vitória tática, mas um

avanço simbólico para as tropas brasileiras, que enfrentaram um cenário de extrema complexidade militar.

Protegidas por campos minados, obstáculos e privilegiadas posições de tiro, as forças alemãs impuseram enormes desafios às tropas aliadas. Ainda assim, os pracinhas brasileiros demonstraram persistência, coragem e capacidade de adaptação em meio às adversidades impostas pelo inverno europeu, pela geografia montanhosa e pela intensidade dos combates.

Montes Claros presente na história mundial

De acordo com o historiador Júlio César Guedes, pesquisador de história militar e criador do canal “Sala de Guerra”, cinco militares naturais de Montes Claros integraram o contingente brasileiro envolvido na batalha: Sargento João Pereira de Araújo, Cabo Adão

Veloso, Cabo Geraldo Martins Santana, Soldado Benjamin Ribeiro da Cruz e Soldado Felisberto Rodrigues Soares.

Segundo o pesquisador, a maioria dos combatentes era formada por reservistas, com exceção do Cabo Geraldo Martins Santana, que já se encontrava em serviço ativo no Exército à época da convocação. “Todos foram encaminhados para a Vila Militar, no Rio de Janeiro, onde aguardaram o embarque para o teatro de operações europeu”, explica.

A mobilização brasileira para a guerra representou, para milhares de jovens, uma ruptura abrupta com a rotina civil. Deixaram famílias, carreiras e expectativas pessoais para integrar uma missão internacional de grandes proporções. No caso dos montes-clarenses, dois militares seguiram no primeiro escalão expedicionário — Cabo Adão Veloso e Cabo Geraldo Martins Santana — desembarcando na Itália em julho

de 1944. Os demais chegaram ao continente europeu em setembro do mesmo ano, integrando o segundo escalão.

Atuação em diferentes frentes de combate

A participação dos militares montes-clarenses refletiu a diversidade operacional da FEB. Conforme detalha Júlio César Guedes, o Soldado Benjamin Ribeiro da Cruz atuava na artilharia divisional, setor responsável pelo suporte de fogo às tropas de infantaria. “Ele operava junto aos canhões da divisão, desempenhando função essencial na sustentação das ofensivas”, esclarece.

Os demais militares estavam vinculados à infantaria, linha de frente dos combates terrestres. Soldados que avançavam a pé, enfrentando diretamente as posições inimigas, muitas vezes sob intenso fogo cruzado e em terrenos de difícil progressão. A infantaria brasileira foi protagonista

em diversas ações decisivas ao longo da campanha italiana.

Sacrifício e legado

Dos cinco militares montes-clarenses, houve uma baixa durante os combates. O Cabo Geraldo Martins Santana morreu em ação, tornando-se símbolo do sacrifício máximo oferecido pelos brasileiros na guerra. Sua memória permanece reverenciada em Montes Claros, onde foi erguido um monumento no 55º Batalhão de Infantaria, homenagem que perpetua sua bravura e dedicação.

“O Cabo Geraldo Santana representa não apenas a história militar, mas o vínculo entre Montes Claros e um dos episódios mais significativos do século XX”, destaca o historiador. “A participação desses pracinhas projeta o nome da cidade em um contexto histórico global.”

Memória que atravessa

gerações

A conquista de Monte Castelo é lembrada como um dos momentos mais marcantes da atuação brasileira na Segunda Guerra Mundial. Mais do que uma vitória militar, tornou-se símbolo de resistência, disciplina e compromisso com ideais de liberdade.

Para Montes Claros, a presença de seus filhos nesse capítulo da história mundial reforça a importância da preservação da memória histórica. O reconhecimento dos combatentes representa um gesto de valorização não apenas do passado, mas dos princípios que moldam a identidade coletiva.

Décadas após o término do conflito, os pracinhas continuam sendo lembrados como exemplos de coragem e resiliência. Suas trajetórias permanecem vivas na história, na cultura e na memória das comunidades que ajudaram a construir — entre elas, Montes Claros.

Prefeitura de Montes Claros realiza reunião com supervisores escolares da educação infantil



A manhã desta terça-feira (24) foi marcada por um momento estratégico para o planejamento da educação infantil em Montes Claros. A Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Educação, promoveu a primeira Reunião Pedagógica para Supervisores Escolares, reunindo profissionais que atuam diretamente nos Centros Municipais de Educação Infantil (Cemeis). O encontro foi realizado na Escola Técnica de Saúde, no centro da cidade.

A iniciativa teve como eixo central o alinhamento das diretrizes pedagógicas que nortearão o trabalho nas unidades de educação infantil ao longo de 2026. Mais do que uma reunião administrativa, o evento se configurou como um espaço de reflexão, atualização e fortalecimento das práticas educacionais, evidenciando a preocupação da gestão mu-

nicipal com a qualidade do ensino desde os primeiros anos escolares.

A programação contou com a participação do professor João Marcos Vitorino, Doutor em Coordenação Pedagógica pela Universidade Federal de Minas Gerais, que conduziu uma palestra direcionada aos supervisores. Durante sua exposição, o professor abordou temas ligados à organização pedagógica, à importância da aprendizagem ativa e ao papel estratégico dos supervisores na consolidação de ambientes educacionais mais dinâmicos, inclusivos e eficazes.

O encontro também teve como objetivo estabelecer metas, revisar práticas pedagógicas, discutir a organização dos espaços educativos e promover o acolhimento de novos professores. A proposta, segundo os organizadores, busca

integrar conceitos contemporâneos de ensino, valorizando metodologias que incentivem a participação ativa das crianças no processo de aprendizagem.

De acordo com Raquel Camisasca, coordenadora da Educação Infantil do município, a reunião representou um momento essencial para o direcionamento das ações pedagógicas do próximo ano letivo. Ela destacou que os supervisores desempenham um papel fundamental na implementação das diretrizes e no acompanhamento das rotinas educacionais.

“Estamos estabelecendo as metas para 2026 e apresentando toda a rotina pedagógica e as orientações de monitoramento. Nosso objetivo é destacar ainda mais os nossos Cemeis, fortalecer as práticas pedagógi-



cas e estimular o desempenho dos alunos. O supervisor é peça-chave nesse processo, pois atua diretamente na mediação entre planejamento, execução e avaliação das atividades”, afirmou.

O secretário municipal de Educação, Charles Gutemberg Alencar Soares, ressaltou a relevância do encontro como instrumento de alinhamento institucional. Segundo ele, momentos como esse permitem que os profissionais compartilhem experiências, debatam desafios e construam soluções conjuntas voltadas à melhoria contínua da aprendizagem.

“A reunião foi essencial para alinhar estratégias, compreender as dificuldades enfrentadas pelas unidades e planejar ações consistentes. A educação infantil exige sensibilidade, planejamento e constante atua-

lização. Estamos trabalhando para garantir que nossas escolas ofereçam não apenas conteúdo, mas experiências formativas significativas para as crianças”, destacou o secretário.

Gutemberg também enfatizou os investimentos realizados pela administração municipal na infraestrutura das unidades de ensino. Ele reforçou que a criação de ambientes adequados, seguros e estimulantes é parte fundamental do processo educativo, sobretudo na primeira etapa da formação escolar.

“O prefeito Guilherme Guimarães tem nos incentivado constantemente a reafirmar o compromisso da gestão com a construção de um ambiente educacional seguro e adequado para alunos e professores. Investir em educação é investir no futuro da cidade, na formação cidadã e no desenvolvimento hu-

mano”, afirmou.

A reunião pedagógica integra um conjunto de ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação com foco na qualificação das práticas docentes e na valorização dos profissionais da rede. A proposta é fortalecer o trabalho pedagógico, ampliar a efetividade das estratégias de ensino e garantir que os Cemeis continuem desempenhando um papel decisivo no desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças.

Ao reunir supervisores, especialistas e gestores educacionais, o município reafirma a importância do planejamento colaborativo e da formação continuada como pilares essenciais para a construção de uma educação pública cada vez mais sólida, inclusiva e alinhada às demandas contemporâneas.

Em meio a chuvas intensas, Prefeitura mantém capina em ritmo contínuo para garantir segurança e mobilidade

Mesmo diante das chuvas intensas que têm marcado o início do ano em Montes Claros, os serviços de manutenção urbana seguem em ritmo constante. A Prefeitura de Montes Claros mantém equipes mobilizadas em diferentes pontos da cidade para a realização de capina, uma ação considerada essencial durante o período chuvoso.

A operação é conduzida de forma integrada pela Secretaria de Serviços Urbanos e pela Secretaria de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade, que reforçaram as frentes de trabalho em razão do crescimento acelerado da vegetação. Com o aumento das precipitações, o mato se desenvolve de maneira mais rápida em calçadas, canteiros, sarjetas e áreas públicas, exigindo intervenções frequentes.

Além da questão estética, a capina desempenha papel estratégico na

segurança e na mobilidade urbana. A remoção da vegetação contribui diretamente para a melhoria da visibilidade no trânsito, beneficiando tanto motoristas quanto pedestres. Em diversos trechos, o mato alto pode comprometer a visualização de placas, cruzamentos e passagens, ampliando riscos de acidentes.

Outro aspecto relevante é a prevenção de problemas associados à saúde pública. A vegetação excessiva favorece o abrigo de animais peçonhentos e pode contribuir para o acúmulo de resíduos, criando ambientes propícios à proliferação de insetos. A limpeza regular das vias, portanto, atua como medida preventiva, reduzindo potenciais focos de transtornos urbanos.

De acordo com a administração municipal, os serviços fazem parte de um cronograma permanente de manutenção, estruturado para contemplar todas as regiões do

município. Durante o período chuvoso, o planejamento é ajustado para garantir maior frequência nas áreas mais impactadas pelo crescimento da vegetação.

Os trabalhos envolvem a limpeza de calçadas, sarjetas, canteiros centrais, acostamentos e demais espaços públicos, promovendo não apenas melhor aspecto visual, mas também condições mais adequadas de circulação. A ação reforça o caráter contínuo da política de conservação urbana, especialmente em momentos em que as condições climáticas impõem desafios adicionais.

Ao manter a capina em ritmo regular, mesmo sob chuvas intensas, a Prefeitura busca assegurar vias mais limpas, organizadas e seguras, fortalecendo as condições de mobilidade e contribuindo para a qualidade de vida da população.



Prefeitura e Exército intensificam Operação Pente Fino no combate ao Aedes aegypti em Montes Claros

A Prefeitura de Montes Claros, em parceria com o 55º Batalhão de Infantaria, realiza nesta quarta-feira (25) e quinta-feira (26) mais uma edição da Operação Pente Fino, iniciativa voltada ao enfrentamento direto do mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya. Desta vez, os trabalhos concentram-se no bairro Vila Exposição, na região do Grande Renascer.

A ação conjunta mobiliza agentes do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), militares do Exército Brasileiro e equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), formando uma força-tarefa que percorre ruas, residências e áreas públicas com o objetivo de eliminar criadouros e reduzir o risco de proliferação do vetor.

Ao longo dos dois dias, as equipes

realizam visitas domiciliares, inspeções em terrenos baldios e vistorias em pontos considerados estratégicos. Entre as atividades executadas estão a identificação e eliminação de focos do mosquito, remoção de recipientes que acumulam água, desobstrução de bueiros, controle de áreas alagadiças, além da borrifação de inseticidas e aplicação do fumacê.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, o reforço das ações integra a estratégia preventiva adotada pelo município diante do cenário sazonal de aumento dos casos de arboviroses, especialmente em períodos de maior incidência de chuvas e temperaturas elevadas, condições que favorecem a reprodução do mosquito.

Outro ponto relevante da operação é o acesso a imóveis fechados

ou desocupados que, em ações anteriores, não puderam ser fiscalizados. Esses locais frequentemente representam risco elevado, já que podem abrigar criadouros invisíveis à vigilância cotidiana.

Educação em saúde reforça conscientização

Além das atividades operacionais, a iniciativa também contempla ações de educação em saúde. Durante as visitas, os agentes orientam moradores sobre práticas simples, porém essenciais, para impedir o desenvolvimento das larvas do mosquito.

A administração municipal destaca que a participação da comunidade é determinante para o sucesso das medidas. Dados técnicos

apontam que a grande maioria dos focos do mosquito é encontrada dentro das próprias residências, em recipientes domésticos aparentemente inofensivos.

A orientação é para que os moradores mantenham atenção constante a locais que possam acumular água parada. Entre as medidas preventivas recomendadas estão:

- Providenciar limpeza periódica e vedamento adequado de tambores, caixas d’água e tanques;
- Limpar semanalmente ralos e utilizar telas de malha fina quando possível;
- Destinar corretamente o lixo para a coleta pública;
- Eliminar água acumulada em pratos de plantas;
- Limpar e drenar calhas, lajes e piscinas.

Segundo os profissionais de saúde, pequenas atitudes cotidianas podem representar impacto significativo na redução dos índices de infestação, prevenindo surtos e evitando complicações clínicas associadas às doenças transmitidas pelo mosquito.

Integração entre instituições fortalece ações

A parceria entre município e Exército Brasileiro tem sido uma das principais frentes de atuação em campanhas de combate às arboviroses. A presença dos militares amplia a capacidade operacional das equipes, permitindo maior alcance das ações e intensificação das vistorias em áreas extensas.

Para a Prefeitura, a integração

entre diferentes instituições públicas demonstra o caráter coletivo da mobilização contra um problema de saúde pública que exige vigilância permanente.

As autoridades sanitárias reforçam que o combate ao mosquito é uma responsabilidade compartilhada entre poder público e população. Enquanto as equipes seguem atuando em campo, cabe aos moradores manter cuidados contínuos em seus imóveis, evitando condições favoráveis à reprodução do vetor.

A Operação Pente Fino deve prosseguir em outras regiões da cidade nas próximas semanas, conforme cronograma definido pelos órgãos de saúde, priorizando áreas com maior incidência de notificações e índices de infestação.

Prefeitura vai doar terreno para a criação de centro de triagem de animais silvestres

A Prefeitura de Montes Claros obteve aprovação, nesta terça-feira (24), na Câmara Municipal de Montes Claros, de um projeto de lei que autoriza a doação de um terreno destinado à implantação de um Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) no município. A área, que possui aproximadamente 9 mil metros quadrados e está localizada na região sul da cidade, será transferida ao Instituto Estadual de Florestas (IEF), órgão vinculado ao Governo do Estado de Minas Gerais.

A iniciativa representa um avanço significativo para as políticas públicas voltadas à proteção da fauna silvestre e à preservação ambiental na região. Os CETAS desempenham papel fundamental no manejo de animais silvestres que chegam às unidades por meio de ações fiscalizatórias, resgates realizados por órgãos ambientais ou até mesmo por entregas voluntárias da população.

Esses centros funcionam como estruturas especializadas, onde os animais passam por uma série de procedimentos técnicos que incluem identificação, marcação, triagem, avaliação clínica, recuperação e reabilitação. O objetivo é assegurar que

cada espécime receba o tratamento adequado, respeitando suas necessidades biológicas e comportamentais.

De acordo com o projeto aprovado, todas as despesas relacionadas à implantação, estruturação e funcionamento do CETAS serão de responsabilidade do Governo do Estado. A cessão do terreno ocorrerá pelo prazo de 20 anos, com cláusula de uso exclusivo para a finalidade prevista. Caso haja desvio de finalidade, a doação poderá ser anulada, conforme estabelece o texto legal.

A criação de um espaço específico para o acolhimento e tratamento de animais silvestres atende a uma demanda crescente enfrentada pelos órgãos ambientais. A região registra casos recorrentes de animais vítimas de tráfico, manutenção em cativeiro ilegal, atropelamentos em rodovias, queimadas, desmatamento e outras formas de intervenção humana que impactam diretamente a fauna.

Com a implantação da unidade, Montes Claros passará a contar com uma estrutura capaz de oferecer assistência técnica e veterinária adequada a esses animais. O centro permitirá a realização de tratamentos clínicos, cirúrgicos, exames laborato-

riais e procedimentos de readaptação comportamental, etapas essenciais para que os animais possam ser reintegrados à natureza com segurança.

Além do aspecto assistencial, o CETAS também possui relevância estratégica para a conservação da biodiversidade. Ao recuperar e devolver espécies ao habitat natural, a unidade contribui para o equilíbrio ecológico e para a manutenção dos ecossistemas locais.

Especialistas destacam que o funcionamento de centros de triagem fortalece o combate ao tráfico de animais silvestres, prática considerada uma das principais ameaças à fauna brasileira. Muitas espécies resgatadas apresentam ferimentos, desnutrição, estresse severo ou alterações comportamentais decorrentes do confinamento irregular.

Outro ponto relevante é o impacto educativo dessas unidades. Os CETAS frequentemente atuam como espaços de conscientização ambiental, promovendo ações de educação junto à comunidade, escolas e instituições parceiras. A presença de um centro na cidade tende a ampliar o debate sobre preservação, responsabilidade ambiental e respeito à vida

silvestre.

A implantação do CETAS em Montes Claros também poderá otimizar o trabalho dos órgãos de fiscalização e resgate, oferecendo um destino adequado para os animais apreendidos ou resgatados em operações ambientais. Atualmente, em muitas situações, os espécimes precisam ser encaminhados para outras cidades, o que pode gerar estresse adicional e desafios logísticos.

Com a aprovação legislativa e a formalização da doação, o próximo passo será a execução das etapas técnicas e administrativas por parte do Instituto Estadual de Florestas. Isso inclui estudos de viabilidade, projetos estruturais e definição da infraestrutura necessária ao funcionamento da unidade.

A medida reforça o compromisso do município com ações voltadas à sustentabilidade e à proteção ambiental, alinhando-se às políticas estaduais de conservação da fauna. A expectativa é que o novo centro se torne uma referência regional no atendimento a animais silvestres, ampliando a capacidade de resposta diante das demandas ambientais.

Ao viabilizar a instalação do CE-



TAS, a Prefeitura e o Governo do Estado estabelecem uma parceria que transcende a esfera administrativa, alcançando dimensões ecológicas, sociais e educativas. A iniciativa

simboliza um investimento direto na preservação da biodiversidade e na construção de uma relação mais equilibrada entre sociedade e meio ambiente.

Serviço de capina intensifica limpeza urbana no Jardim São Luís e reforça segurança da população



O Bairro Jardim São Luís, localizado na região sul de Montes Claros, está recebendo equipes da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos para a execução de serviços de capina e limpeza. A ação integra o cronograma contínuo de manutenção urbana desenvolvido pela

Prefeitura, que vem sendo realizado de forma periódica em diferentes bairros e também nos distritos do município.

Os trabalhos envolvem a remoção da vegetação que cresce em calçadas, sarjetas, canteiros centrais, acostamentos e demais áreas públi-

cas. De acordo com a administração municipal, a iniciativa tem como principal objetivo preservar a limpeza da cidade, melhorar as condições de mobilidade e ampliar a segurança de pedestres e condutores.

A retirada do mato alto é considerada uma medida essencial para

o bom funcionamento da infraestrutura urbana. A vegetação excessiva pode obstruir o escoamento da água das chuvas, favorecendo o acúmulo em vias e aumentando o risco de alagamentos. Com a limpeza adequada, o sistema de drenagem superficial passa a operar com

maior eficiência, contribuindo para a prevenção de transtornos em períodos chuvosos.

Outro aspecto relevante destacado pela Secretaria de Serviços Urbanos é o impacto direto na segurança viária. A presença de vegetação em áreas próximas às pistas pode comprometer a visibilidade, dificultando a travessia de pedestres e a percepção de obstáculos por motoristas. A capina melhora o campo de visão nas ruas, proporcionando mais segurança para quem circula diariamente pela região.

Além das questões estruturais e de mobilidade, o serviço também possui importante função preventiva no campo da saúde pública. Áreas com vegetação densa tendem a servir de abrigo para animais peçonhentos, como escorpiões, aranhas e serpentes, aumentando o risco de acidentes. A limpeza reduz as condições favoráveis à proliferação desses animais em ambientes urbanos.

A ação também contribui para o controle de vetores de doenças. O mato alto pode criar ambientes propícios à reprodução do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de enfermidades como dengue, zika e chikungunya. A manutenção frequente dos espaços públicos,

aliada às demais estratégias de combate ao mosquito, fortalece as medidas de prevenção adotadas pelo município.

Segundo a Prefeitura, a conservação dos espaços urbanos vai além do aspecto estético. Ambientes limpos e bem cuidados colaboram para a preservação das calçadas, meios-fios e pavimentação, evitando danos provocados pelo avanço da vegetação. A manutenção regular ajuda a prolongar a vida útil das estruturas públicas e reduzir custos com reparos.

A administração municipal reforça que o trabalho de capina é permanente e faz parte de um conjunto de ações voltadas à qualidade de vida da população. A orientação é para que os moradores também contribuam, mantendo limpas as áreas particulares e evitando o descarte irregular de resíduos, prática que compromete os resultados das operações de limpeza urbana.

As equipes seguem atuando conforme o planejamento técnico da Secretaria de Serviços Urbanos, atendendo gradativamente diferentes regiões da cidade. A expectativa é de que as ações continuem promovendo melhorias nas condições de segurança, saúde e organização dos espaços públicos em Montes Claros.





SEGURANÇA COM RESPOSTA IMEDIATA E TECNOLOGIA DE PONTA

(38) 3222-6578



Segurança Inteligente



Instalação de CCTV



Monitoramento de alarmes



Integração de Sistemas



Controle de acesso

ENTREVISTA COM GI LAGES: Origami de dezembro é lançado hoje em Montes Claros

PAULA PEREIRA:
Primeiro, eu gostaria que você começasse falando para mim: qual é o seu nome completo e quem é você?

Gi Lages:
Eu me chamo Giselda Ramos Lages, mas todos me conhecem por Gi Lages. Sou franqueada da CVC Viagens e trabalho com turismo há mais de 26 anos — na verdade, acho que já ultrapassei os 30 anos.

Costumo dizer que foi a poesia que me encontrou ainda na infância. Meu pai era escritor, e acredito que essa influência veio desde muito cedo. Brinco que tive uma espécie de “benzedura poética”. Hoje, atuo na literatura. Participei recentemente do lançamento de um livro coletivo com mais cinco poetas, publicado em novembro de 2025.

Junto com colegas da Academia Feminina de Letras, criamos um grupo chamado Bordados Poéticos. Semanalmente, lançamos um mote, que se transforma em poema e é compartilhado nas redes sociais.

Minha trajetória na literatura começou com esse livro coletivo. Não diria que escrevo muito, mas escrevo constantemente. Fui guardando poemas ao longo do tempo. À noite, sentava ao computador e organizava tudo em blocos, em partes. Até que, um dia, percebi que já tinha material suficiente.

Enviei os textos para uma amiga da Academia Feminina de Letras, Maria Cida Nere, que fez a revisão. Ela disse: “Está pronto. Mande para a editora.” Enviei para a Editora Patuá, de São Paulo. Eles costumam demorar para responder, mas acredito que a escrita não pode ter pressa — é um sonho que exige tempo. Um mês depois, recebi a resposta positiva para lançar meu livro.

PAULA PEREIRA:

Fale um pouco sobre você: onde nasceu, como foi sua infância, sua relação com seus pais.

Gi Lages:
Nasci em Montes Claros. Minha mãe é de Salinas e meu pai, de Minas Novas. Eles se casaram em Salinas. Somos sete irmãos — infelizmente, um deles já faleceu.

Venho de uma família muito serena. Meu pai era extremamente sereno, minha mãe maravilhosa. Tive uma infância feliz em Montes Claros.

PAULA PEREIRA:
Você se imaginava escritora naquela época?

Gi Lages:
Hoje mesmo eu lembrava disso. Estudei no Colégio Imaculada Conceição, e minha professora de português sempre dizia: “Menina, você escreve diferente.” Acho que aquilo já era um sinal.

Tenho uma poesia datilografada na máquina de escrever quando eu tinha 16 anos. Meu pai, que era bancário, passava muito tempo na máquina — fazendo contas e também escrevendo poesias.

Já participei de concursos literários. Lembro-me de um concurso de poesia em que ganhei o segundo lugar. A poesia sempre esteve comigo. Costumo dizer que não somos nós que encontramos a poesia — é ela que nos encontra.

PAULA PEREIRA:
Fale sobre o livro. Como surgiu? Sobre o que ele trata? O que você espera dos leitores?

Gi Lages:
Esse livro vem sendo preparado há muito tempo. Não foi um estalo. Há muitas poesias inéditas, que nunca publiquei. Fui reunindo, organizando.

O livro fala de amor, de desamor, da minha família, de vivências, de perdas, de doação de órgãos. Eu



o defino como a dobradura da minha alma.

Minha poesia é acessível. Não é rasa, mas é fácil de ler. Espero que o leitor encontre nela reflexos da própria vida e que se emocione.

PAULA PEREIRA:
Quais são as expectativas para o lançamento?

Gi Lages:
O evento será no restaurante Sanchos, às 19h, hoje dia 26 de fevereiro.

Quero que seja uma festa, um encontro de amigos, familiares e amantes da poesia. É aberto ao público. Desejo algo mais alegre, menos formal.

Teremos uma exposição de Guilherme Peixoto, artista de origami, além de apresentações de poetas e escritores da cidade. Minha amiga Junia Rabello, Secretária de Cultura e Turismo abrirá a noite.

Curiosamente, o livro não teria esse título inicialmente. Durante uma reunião com o editor Eduardo Lacerda, ele disse: “O seu título

está dentro do seu livro.” Depois, ao reler um poema chamado Origami de Dezembro, percebi que aquele era o nome perfeito.

O poema fala de perdas, mas também de renascimento. A capa traz um pássaro em origami. Como origami significa dobradura, tudo se conectou perfeitamente.

PAULA PEREIRA:
O livro fala muito de amor. Como isso aparece na obra?

Gi Lages:
Ele é dividido em partes. Uma delas chama-se Amor e Suas Invenções Poéticas, que aborda diferentes formas de amor — encontros, términos, sentimentos.

Há também uma parte dedicada a um grande amor que vivi. Ele é italiano e traduziu meus poemas para o italiano.

Outra seção trata da violência doméstica. Outra aborda a doação de órgãos, um tema muito importante para mim.

O livro termina com o que chamo de “benzedura poética”, quase como



uma explicação dessa ligação tão profunda que tenho com a poesia.

PAULA PEREIRA:
Você fala muito sobre seus pais.

Gi Lages:
Meus pais viveram um grande amor. O livro inclui contos — um deles é uma ficção inspirada na história deles.

Lançamos um livro do meu pai quando ele completou 80 anos. Meus pais nasceram em novembro e ambos faleceram em dezembro. Por isso, Origami de Dezembro também carrega um significado emocional muito forte.

Meu pai era serenidade. Minha mãe, uma potência de mulher. Tentei levar esse equilíbrio para meus filhos.

PAULA PEREIRA:
Que mensagem você deixa para o leitor?

Gi Lages:
Que nunca deixem de sonhar. E que leiam poesia.

Um livro de poesia não tem fim. Pode ficar na cabeceira. Você lê um poema hoje, outro amanhã, relê várias vezes. Cada leitura traz uma nova emoção.

PAULA PEREIRA:
O livro é físico ou digital?

Gi Lages:
Por enquanto, apenas físico. Estará à venda no lançamento, no site da Editora Patuá e, posteriormente, na Amazon.

Gi Lages:
Quero agradecer a todos os poetas e escritores que caminham comigo.

Agradeço especialmente à Mara Parrela, escritora brasileira que mora na Holanda e que assinou o prefácio da obra, e à Maria Cida, responsável pela revisão.

É um momento muito significativo para mim, porque este livro representa não apenas um sonho realizado, mas uma parte essencial da minha história.

Mais cuidado para os pequenos. Mais tranquilidade para sua família.

O serviço de pediatria do **Pronto Atendimento da Santa Casa Montes Claros** é oferecido na estrutura do maior complexo hospitalar do Norte de Minas Gerais.

Profissionais capacitados, protocolos seguros e uma atenção constante e humanizada.

Consulte convênios credenciados:
www.santacasamontesclaros.com.br

 **(38) 3229-2000**



SANTA CASA
MONTES CLAROS

Atendimento via convênio e particular.

BAIRRO TANCREDO NEVES

Policial militar é esfaqueado durante atendimento de violência doméstica e suspeito morre em confronto com a PM

Um policial militar ficou ferido e um suspeito morreu após uma troca de tiros com agentes da Polícia Militar de Minas Gerais enquanto atendiam a uma ocorrência de violência doméstica na manhã dessa terça-feira (24), no bairro Tancredo Neves, em Montes Claros, no Norte de Minas. O caso chamou atenção pela gravidade do ataque ao servidor público e pela forma como a situação foi conduzida pelas forças de segurança públicas.

Segundo informações oficiais da corporação, o sargento identificado como Alex Fonseca Mourão, de 47 anos, integrava a Patrulha de Prevenção à Violência Doméstica (PPVD) do 10º Batalhão da Polícia Militar (10º BPM) quando foi surpreendido pelo agressor durante o atendimento de uma ocorrência relacionada à aplicação da Lei Maria da Penha.

De acordo com a PM, o suspeito, identificado pelas equipes como Gabriel Holanda Saraiva, apresentava um comportamento agressivo e portava uma arma branca no momento da abordagem. Ainda conforme o relato oficial, o homem desferiu cinco golpes de faca na região do pescoço do policial, em um ataque que a corporação classificou como inesperado e injustificável, ferindo gravemente o militar durante o

cumprimento de sua função.

Diante da agressão, os demais policiais que acompanhavam a ocorrência reagiram, e o suspeito acabou alvejado por disparos de arma de fogo, vindo a óbito no local. A ação foi registrada como legítima defesa, uma vez que o policial foi atingido no exercício da função e em situação de risco iminente à sua vida. A própria corporação divulgou nota oficial afirmando que o militar agiu “em legítima defesa, diante de agressão atual e injusta”.

O sargento Mourão foi socorrido prontamente logo após o confronto e inicialmente levado para o Hospital Aroldo Tourinho, onde recebeu atendimento emergencial. Após estabilização, ele foi transferido para a Santa Casa de Montes Claros, hospital referência na cidade. As informações veiculadas indicam que o quadro clínico do policial é considerado estável, e ele segue sob cuidados médicos com acompanhamento multiprofissional.

Atendimento de violência doméstica e risco às equipes

A Polícia Militar destacou que o atendimento de ocorrências de violência doméstica pode envolver situações de grave risco, exigindo preparo e rapidez dos

agentes diante de comportamentos hostis ou inesperados dos envolvidos. Em nota, a instituição reafirmou o compromisso com a preservação da vida, ressaltando que todos os procedimentos legais serão rigorosamente adotados e que os fatos estão sendo apurados pelos órgãos competentes.

Segundo relatos da própria corporação, a ação contou com apoio de outras equipes após a situação de risco ser identificada, e o policiamento foi reforçado para garantir a segurança dos envolvidos e da comunidade no entorno da ocorrência. As buscas e a investigação sobre a dinâmica completa do ataque continuam, com a intenção de complementar o registro oficial e conferir mais detalhes sobre a motivação que levou ao confronto fatal.

Repercussão e contexto da violência

O episódio ocorre em um momento em que a corporação tem reforçado campanhas e ações voltadas ao enfrentamento da violência doméstica e ao atendimento com segurança para as vítimas e para os próprios agentes. Dados criminais locais apontam que ocorrências dessa natureza continuam sendo um dos desa-

fios enfrentados pelas forças policiais no Norte de Minas ao longo dos últimos anos — embora não haja estatísticas detalhadas públicas específicas relativas ao bairro Tancredo Neves até o momento.

Especialistas em segurança pública afirmam que situações de ataque a policiais durante atendimentos não são comuns, mas tornam evidentes os riscos que os agentes correm diariamente ao intervir em conflitos envolvendo armas brancas ou outras ferramentas letais. Esses profissionais reforçam a importância de apoio institucional, capacitação e protocolos de proteção física que possam mitigar esse tipo de

risco nas abordagens.

Próximos passos na investigação

A Polícia Militar ressaltou que a ocorrência segue em andamento e que todos os aspectos do caso, incluindo motivação, circunstâncias específicas e depoimentos de testemunhas, estão sendo analisados pela corregedoria interna e pela Polícia Civil. Os procedimentos legais cabíveis, como perícia, laudos e eventuais responsabilidades administrativas e judiciais, deverão ser concluídos nas próximas semanas. A corporação afirmou ainda que

permanece à disposição dos órgãos competentes para colaborar com as investigações, ao mesmo tempo em que mantém estrutura de apoio à família do policial e apoio institucional durante o período de recuperação dele.

A situação reforça, mais uma vez, o compromisso das autoridades públicas com a transparência nos processos e a busca pela elucidação rigorosa de fatos que envolvem confrontos entre civis e forças de segurança — em especial quando resultam em ferimentos de agentes que atuam no atendimento de ocorrências de alta sensibilidade e risco



Justiça restabelece condenação por estupro de vulnerável após atuação do MPMG

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) obteve na Justiça o restabelecimento da condenação de um homem e de uma mulher pelo crime de estupro de vulnerável. A decisão monocrática foi proferida nesta quarta-feira, 25 de fevereiro, revertendo acórdão anterior que havia absolvido os réus e assegurando a manutenção da sentença condenatória.

A medida foi analisada no âmbito do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, por meio da 9ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. O acolhimento dos embargos de declaração interpostos pelo Ministério Público de Minas Gerais resultou na reafirmação do entendimento que reconheceu

a prática de atos libidinosos contra uma vítima de 12 anos.

Na fundamentação da decisão, o relator destacou a relevância da aplicação do Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero, instituído pelo Conselho Nacional de Justiça. O magistrado ressaltou que a expressiva diferença de idade entre o acusado — então com 35 anos — e a vítima evidencia a condição de vulnerabilidade da menor, cuja incapacidade para consentir validamente em relacionamento de natureza adulta é presumida pela legislação penal.

O julgador afastou, ainda, a aplicação da tese conhecida como “Romeu e Julieta”, argumento jurídico usualmente invocado em situ-

ações de proximidade etária entre os envolvidos. Segundo a decisão, a discrepância de 23 anos entre o réu e a vítima inviabiliza qualquer interpretação que relativize a vulnerabilidade prevista no Código Penal. O entendimento reforça que a proteção conferida a menores de 14 anos possui caráter absoluto, conforme estabelecido na Súmula 593 do Superior Tribunal de Justiça.

Responsabilidade por omissão

No mesmo julgamento, foi confirmada a responsabilidade da mãe da adolescente, reconhecida como crime omissivo impróprio. O Tri-

bunal entendeu que a ré detinha o dever legal de proteção e cuidado em relação à filha, obrigação prevista tanto no Código Penal quanto no Código Civil.

A tese defensiva de erro de proibição foi rejeitada. O argumento sustentava que a acusada teria interpretado equivocadamente a licitude da conduta em razão de costumes locais ou baixo grau de escolaridade. Entretanto, a decisão destacou que a mãe poderia ter buscado orientação ou auxílio junto à escola ou ao Conselho Tutelar ao tomar conhecimento do relacionamento inadequado, não sendo admissível a invocação de fatores culturais como justificativa para a omissão diante da violação dos

direitos da criança.

Penas e execução

Com o restabelecimento da condenação, as penas foram fixadas em nove anos e quatro meses de reclusão para cada um dos réus, em regime inicialmente fechado. A decisão determinou a expedição imediata dos mandados de prisão para o cumprimento das sanções impostas.

A coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa da Criança e do Adolescente (CAO-DCA), Graciele de Rezende Almeida, destacou a importância do desfecho judicial. Segundo ela, a decisão representa

o fortalecimento das garantias legais de proteção à infância e adolescência.

“O Ministério Público de Minas Gerais recebe com profundo alívio e satisfação a notícia de reforma da decisão. A sociedade e os órgãos de defesa dos direitos da criança e do adolescente uniram-se ao Ministério Público em uma só voz, que foi ouvida pelo Poder Judiciário”, afirmou.

A manifestação ressalta que o restabelecimento da condenação reafirma o dever institucional e social de proteção integral às crianças e adolescentes, consolidando o entendimento de que situações envolvendo violência sexual contra menores demandam resposta rigorosa e alinhada às normas legais vigentes.

BAIRRO CONFERÊNCIA CRISTO REI

Polícia Militar apreende pedras de crack durante operação

Uma ação da Polícia Militar de Minas Gerais resultou na apreensão de entorpecentes na noite dessa terça-feira (24), no bairro Conferência Cristo Rei, em Montes Claros. A ocorrência foi registrada durante uma operação preventiva realizada pela Polícia Militar de Minas Gerais, por meio da 11ª Região da Polícia Militar.

De acordo com as informações

repassadas pela corporação, os militares realizavam patrulhamento pela rua Santo Inácio quando visualizaram um homem em atitude considerada suspeita. Ao notar a presença da viatura, o indivíduo acelerou o passo e entrou em um bar localizado nas proximidades.

Ainda segundo a PM, o estabelecimento é conhecido pela guarnição

em razão de registros anteriores relacionados ao tráfico de drogas. O local, situado em frente a uma casa abandonada, já havia sido alvo de intervenções policiais, circunstância que reforçou a decisão pela abordagem.

Durante a busca pessoal, os policiais localizaram no bolso da bermuda do suspeito dois invólucros plásticos contendo 42 pedras

de uma substância semelhante a crack. Conforme relato policial, o material estava embalado e pronto para comercialização. Também foi encontrada a quantia de R\$ 35,00 em dinheiro trocado, característica frequentemente associada à venda de entorpecentes.

Em consulta ao sistema policial, foi constatado que o homem, de

37 anos, possui diversas passagens pela polícia, incluindo três registros por tráfico ilícito de drogas e sete por furto.

Diante dos fatos, o suspeito foi conduzido à presença da autoridade policial judiciária para as providências legais cabíveis. Segundo a Polícia Militar, o encaminhamento ocorreu sem o registro de lesões

corporais, após o indivíduo ser informado sobre seus direitos constitucionais.

A Polícia Militar destaca que operações preventivas e abordagens em pontos estratégicos integram o conjunto de ações voltadas ao enfrentamento do tráfico de drogas e à promoção da segurança pública no município.

Polícia Militar apreende drogas e dinheiro durante patrulhamento

Uma ação da Polícia Militar de Minas Gerais resultou na apreensão de entorpecentes e valores em dinheiro na tarde dessa terça-feira (24), no bairro Morrinhos, em Montes Claros. A ocorrência foi registrada durante patrulhamento realizado por militares da 11ª Região da Polícia Militar.

De acordo com informações repassadas pela corporação, a equipe policial recebeu uma denúncia anônima indicando que um indivíduo estaria em uma casa abandonada,

localizada na rua Maria Lina Teixeira, após ter recebido certa quantia em dinheiro e que, certamente, estaria adquirindo drogas no local.

Diante das informações, os militares deslocaram-se imediatamente até as proximidades, onde conseguiram identificar o imóvel mencionado. Ao entrarem na residência, os policiais visualizaram um homem, de 32 anos, e uma mulher, de 43 anos, ambos deitados em um colchão. Próximos ao casal, sentadas no chão, estavam

outras três pessoas.

Segundo a Polícia Militar, os dois suspeitos já eram conhecidos no meio policial por envolvimento em ocorrências relacionadas ao tráfico de drogas, o que reforçou a necessidade de uma abordagem mais detalhada. Em razão das circunstâncias, foi solicitado apoio do Grupo Especial de Policiamento em Área de Risco (GEPAR).

Durante as buscas, os militares localizaram a quantia de R\$ 184,00 em posse do homem. Debaxio do col-

chão onde ele estava deitado, foram encontradas seis pedras de substância semelhante a crack. Ao lado do suspeito, no chão, os policiais apreenderam uma caixa de fósforos contendo outras 24 pedras da mesma substância, igualmente embaladas.

Com a mulher, os policiais encontraram três pedras semelhantes a crack em sua mão, além da quantia de R\$ 398,00, que estava armazenada em uma pochete presa à cintura. Já com os outros três indivíduos que

estavam no imóvel, nada de ilícito foi localizado.

Ainda conforme relato policial, os suspeitos negaram inicialmente que estariam no local comercializando drogas. No entanto, consulta ao sistema policial indicou que a mulher havia sido recentemente conduzida à delegacia pelo mesmo tipo de crime. Posteriormente, o homem declarou que vendia cada pedra pelo valor de cinco reais, enquanto os demais envolvidos afirmaram que estariam

apenas consumindo entorpecentes.

Diante dos fatos e das evidências encontradas, foi dada voz de prisão aos dois suspeitos, que foram conduzidos à delegacia de plantão para as providências legais cabíveis. A Polícia Militar destaca que ações preventivas e operações em áreas apontadas por denúncias anônimas integram o conjunto de estratégias voltadas ao enfrentamento do tráfico de drogas e à preservação da ordem pública no município.

Revitalização em ação transforma ruas e fortalece mobilidade urbana em Rubelita



A cidade de Rubelita, situada no Norte de Minas Gerais, vive um período de importantes intervenções voltadas à revitalização urbana. As ações, conduzidas pela Prefeitura Municipal por meio da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, vêm promovendo melhorias significativas na infraestrutura viária, refletindo diretamente na mobilidade, na segurança e na qualidade de vida da população.

O conjunto de serviços executados contempla a recuperação e o aprimoramento de ruas em diferentes pontos do município. As intervenções envolvem desde ajustes estruturais até ações de manutenção e requalificação, garantindo melhores condições de circulação

tanto para veículos quanto para pedestres.

Em cidades de porte semelhante, a infraestrutura urbana desempenha papel essencial na dinâmica cotidiana. Ruas em boas condições favorecem não apenas o deslocamento mais ágil, mas também contribuem para a redução de riscos de acidentes, o aumento da segurança viária e o fortalecimento das atividades econômicas locais.

Segundo a administração municipal, o objetivo das intervenções vai além das melhorias físicas. A revitalização urbana representa uma estratégia integrada de desenvolvimento, que prioriza aspectos como acessibilidade, organização dos espaços públicos e valorização

do ambiente urbano.

A recuperação das vias impacta diretamente o tráfego, proporcionando maior fluidez e conforto aos condutores. Paralelamente, os pedestres também passam a contar com espaços mais seguros, favorecendo deslocamentos diários e ampliando a sensação de bem-estar nas áreas urbanas.

Outro ponto de destaque é o reforço no cuidado com os espaços públicos. As ações de revitalização contribuem para uma cidade mais organizada, funcional e visualmente harmoniosa. A melhoria do ambiente urbano, nesse contexto, influencia positivamente a convivência comunitária e a percepção de pertencimento dos moradores.

Além dos benefícios imediatos, as intervenções estruturais exercem influência de longo prazo. A modernização das ruas fortalece a malha urbana, amplia a durabilidade das vias e reduz a necessidade de reparos emergenciais, promovendo maior eficiência na gestão pública.

A iniciativa integra o compromisso da Prefeitura com o desenvolvimento sustentável do município. Investimentos em infraestrutura urbana são reconhecidos como pilares fundamentais para o crescimento ordenado das cidades, impactando áreas como mobilidade, segurança e serviços públicos.

A melhoria das condições de

tráfego também favorece setores estratégicos da economia local. O deslocamento mais eficiente contribui para o escoamento de produtos, facilita o acesso a serviços e fortalece a circulação de pessoas, aspectos essenciais para o dinamismo urbano.

Para os moradores, as obras representam mudanças perceptíveis no cotidiano. Ruas revitalizadas oferecem mais conforto, segurança e praticidade, beneficiando desde deslocamentos rotineiros até atividades comerciais e sociais.

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos destaca que os trabalhos seguem um planejamento técnico, priorizando áreas que demandam maior atenção e buscan-

do assegurar que as intervenções ocorram de forma eficiente e com impacto positivo duradouro.

Com a revitalização em andamento, Rubelita avança na construção de um ambiente urbano mais funcional e seguro. As melhorias reforçam a importância do investimento contínuo em infraestrutura, elemento essencial para a promoção da qualidade de vida e do desenvolvimento local.

Ao consolidar ações voltadas à modernização das vias e ao cuidado com os espaços públicos, o município reafirma seu compromisso com a construção de uma cidade mais acolhedora, organizada e preparada para atender às demandas da população.

SEMED implementa Psicopedagogia Itinerante para fortalecer a inclusão na Rede Municipal de Ensino

Alinhada às diretrizes de acolhimento, equidade e permanência escolar, a Prefeitura de Pirapora, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), apresentou oficialmente a proposta Psicopedagogia Itinerante durante encontro com gestores dos CEMEI's e creches da Pirapora. A iniciativa, conduzida pela equipe do Serviço de Apoio à Inclusão (SAI), surge como um reforço estratégico às políticas públicas voltadas à educação inclusiva, priorizando a abordagem preventiva e a intervenção precoce no processo de aprendizagem.

O programa foi estruturado com o objetivo de ampliar o suporte técnico-pedagógico às unidades escolares, promovendo acompanhamento especializado, orientação aos professores regentes e diálogo permanente com as famílias. A proposta prevê a atuação itinerante de

profissionais da psicopedagogia, que visitarão regularmente as instituições para identificar possíveis dificuldades de aprendizagem, barreiras ao desenvolvimento e necessidades específicas dos estudantes.

Segundo a SEMED, a essência do projeto reside na prevenção. A ideia central é agir antes que dificuldades pontuais se transformem em situações mais complexas, capazes de comprometer o desempenho acadêmico, a autoestima dos alunos e, em casos mais graves, culminar em fracasso escolar ou exclusão.

A secretária municipal de Educação, Jacqueline Guimarães, destacou que a iniciativa representa um avanço significativo na consolidação de práticas inclusivas na rede pública. "A intervenção precoce favorece estratégias individualizadas, respeitando o ritmo e as potencia-

lidades de cada aluno. No contexto da inclusão educacional, isso significa garantir equidade, participação e permanência com qualidade. Investir na prevenção é promover desenvolvimento integral e fortalecer a autoestima e a autonomia do estudante", afirmou.

A Psicopedagogia Itinerante foi concebida para atuar de forma integrada ao cotidiano escolar. Mais do que diagnósticos pontuais, o programa propõe acompanhamento contínuo, observação sistemática e construção conjunta de estratégias pedagógicas. A presença do psicopedagogo nas unidades permitirá uma leitura mais aprofundada dos processos de aprendizagem, considerando aspectos cognitivos, emocionais e sociais.

Além do apoio aos estudantes, a iniciativa amplia o suporte aos educadores. Professores regentes

terão acesso a orientações técnicas, sugestões metodológicas e encaminhamentos que auxiliem na adaptação de práticas pedagógicas. A proposta reforça a ideia de que a inclusão não se limita ao acesso à escola, mas envolve condições efetivas de aprendizagem e desenvolvimento.

Outro eixo fundamental do programa é o fortalecimento do vínculo entre escola e família. A SEMED ressalta que o diálogo com os responsáveis será parte estruturante do trabalho psicopedagógico, permitindo maior compreensão das necessidades dos alunos e construção de soluções compartilhadas.

Gestores presentes no encontro destacaram a relevância da proposta, especialmente diante dos desafios contemporâneos da educação infantil, etapa con-

siderada decisiva para o desenvolvimento global das crianças. A atuação preventiva, segundo os profissionais da rede, tende a reduzir impactos negativos associados às dificuldades de aprendizagem, além de favorecer um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo.

A implementação da Psicopedagogia Itinerante também dialoga com princípios amplamente defendidos nas políticas educacionais atuais, que enfatizam a educação inclusiva como um direito fundamental. A iniciativa reforça o compromisso do município com práticas pedagógicas que respeitem a diversidade, promovam equidade e garantam oportunidades reais de desenvolvimento.

De acordo com a SEMED, o programa será executado de for-

ma gradual, contemplando inicialmente os CEMEI's e creches, com perspectiva de ampliação futura para outras etapas da Rede Municipal de Ensino. A secretaria destaca que o monitoramento dos resultados será contínuo, permitindo ajustes e aprimoramentos ao longo da execução.

Ao investir em estratégias preventivas e acompanhamento especializado, o município avança na construção de uma educação mais humanizada, capaz de reconhecer singularidades, reduzir desigualdades e promover o desenvolvimento integral dos estudantes.

A Psicopedagogia Itinerante, nesse contexto, consolida-se não apenas como uma ação técnica, mas como uma política pública de valorização do aprendizado, da inclusão e da permanência escolar com qualidade.

AMMESF alerta municípios sobre prazo para encerramento do Ciclo 1 da Política Nacional Aldir Blanc

A Associação dos Municípios da Bacia do Médio São Francisco (AMMESF) emitiu um alerta direcionado às gestoras e aos gestores públicos de Cultura acerca do prazo final para o encerramento do Ciclo 1 da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. De acordo com a entidade, os municípios têm até o dia 2 de março de 2026 para cumprir uma série de procedimentos obrigatórios relacionados à execução, prestação de contas e organização financeira dos recursos recebidos.

O comunicado reforça que o prazo não se restringe apenas ao envio dos Relatórios de Gestão finais. Também devem ser encaminhados, até a mesma data, o conjunto de dados referentes à aplicação dos recursos, a classificação das despesas no aplicativo BB Gestão Ágil e a transferência do saldo remanescente da conta vinculada ao Ciclo 1 para a conta do Ciclo 2.

Segundo a AMMESF, o cumpri-

mento rigoroso dessas etapas é essencial para assegurar a regularidade dos municípios junto à política federal de fomento cultural, evitando pendências administrativas que possam comprometer repasses futuros ou gerar restrições nos sistemas de controle.

Todo o material orientativo, incluindo modelos de documentos, instruções técnicas e esclarecimentos sobre os procedimentos, foi disponibilizado aos gestores por meio de um link específico de orientação.

O Ciclo 1 da Política Nacional Aldir Blanc corresponde aos recursos repassados pela União aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios durante os anos de 2023 e 2024, dentro da estratégia nacional de fortalecimento do setor cultural. A política surgiu como um importante instrumento de incentivo, financiamento e manutenção de atividades culturais em todo o país.

Conforme estabelece a Instrução

Normativa nº 19/2024, os entes federativos devem observar uma sequência de procedimentos formais para o encerramento adequado desse ciclo.

Entre as determinações, destaca-se que os pagamentos vinculados à conta do Ciclo 1 deverão ter sido efetuados até 31 de dezembro de 2025. Já a transferência do saldo remanescente para a conta do Ciclo 2 deve ocorrer até 2 de março de 2026, data que também marca o limite para envio do Relatório de Gestão final pela Plataforma TransfereGov.

Outro ponto enfatizado é a necessidade de classificar corretamente todas as despesas do Ciclo 1 no aplicativo BB Gestão Ágil, ferramenta utilizada para controle financeiro e acompanhamento da execução dos recursos.

A normativa também prevê o envio de dados e informações de fomento coletados na Plataforma CultBR. Esse procedimento é obri-

gatório para estados, Distrito Federal e municípios com 100 mil habitantes ou mais, sendo dispensado para municípios com população inferior a esse quantitativo.

A AMMESF esclarece que, após a transferência do saldo remanescente para a conta do Ciclo 2, os municípios permanecem autorizados a utilizar esses recursos para quitar compromissos assumidos ainda durante o Ciclo 1. Isso inclui, por exemplo, pagamentos relacionados a editais lançados ou contratos formalizados até 31 de dezembro de 2025.

Além disso, os valores transferidos poderão ser utilizados para suplementar ações do novo ciclo e até mesmo para o lançamento de novos editais no âmbito do Ciclo 2, respeitando as diretrizes vigentes.

A entidade municipalista também chamou atenção para um aspecto normativo relevante: a Instrução Normativa nº 19/2023 trata exclusi-

vamente dos procedimentos vinculados ao Ciclo 1 da Aldir Blanc. Já as regras referentes ao Ciclo 2 estão previstas na Portaria nº 243/2025.

Nesse contexto, a AMMESF recomenda que os gestores consultem o Guia Prático para Monitoramento e Avaliação dos Resultados do Ciclo 1, documento que detalha os critérios técnicos, indicadores de acompanhamento e orientações operacionais.

Para a associação, o encerramento adequado do ciclo não deve ser visto apenas como uma exigência burocrática, mas como parte fundamental do processo de gestão pública eficiente, garantindo transparência, rastreabilidade e segurança jurídica na aplicação dos recursos culturais.

A iniciativa da AMMESF ocorre em consonância com o trabalho de orientação promovido por entidades municipalistas, como a Associação Mineira de Municípios (AMM),

que tem reforçado a importância do cumprimento dos prazos e das normativas federais.

Gestores que necessitarem de esclarecimentos adicionais podem buscar informações diretamente junto ao Ministério da Cultura, por meio do e-mail oficial disponibilizado para atendimento técnico.

A AMMESF ressalta que a atenção aos prazos e aos procedimentos contribui para a continuidade das políticas públicas de fomento cultural, fortalecendo o setor e assegurando que os investimentos cheguem de forma efetiva às iniciativas culturais locais.

O alerta, portanto, reforça a necessidade de planejamento, organização documental e rigor na gestão financeira, especialmente em um cenário em que os recursos culturais representam importante vetor de desenvolvimento social, econômico e identitário para os municípios.

RESUMO DE *Novelas*



Paulinho diz a Gerluce que roubaram a filha de Joélly. Rogério promete a Raul que encontrará a neta. Lígia fica surpresa com o apoio de Joaquim. Samira garante a Arminda e Ferette que o casal que comprou a criança deixará o país.



Eduarda confessa a Luan que não está apaixonada por ele. Alaorzinho revela a Janete que irá se separar de Zilé. Naiane e Ronei atrapalham o romance de João Raul e Agrado. Janete conversa com Zuzu sobre Alaorzinho e Zilé. Luan convida Eduarda para ir ao rancho de João Raul. Cinara promete se vingar de Alaor com seu livro de ervas. João Raul questiona Naiane sobre suas intenções de aportar no rancho de surpresa. Leocádia e Rosalva não encontram o livro de Nora com Cinara.



Candinho deixa a mansão, e todos se entristecem. Sabiá acompanha Ernesto até a delegacia. Aladim comemora sua adoção. Quincas, Tobias e Lauro acompanham Sônia no hospital. Anacleto e Jocasta pensam em como se livrar de Maria Socorro. Zulma impõe condições para oficializar a adoção de Aladim. Cunegundes se prepara para a estreia de seu novo musical. Margarida depõe contra Ernesto. Sandra sugere sequestrar Anabela. Candinho chega à casa de Zulma.



Os Melhores ESPETINHOS e porções você encontra no **VILLA** espetaria

38 99881-9096 
RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA







TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA: NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE, NOSSA RESPONSABILIDADE

www.qualityrecursoshumanos.com.br (38) 3222-5427

North Esporte Clube fortalece categorias de base com foco em formação e excelência

Atletas e comissão técnica se reuniram para iniciar os trabalhos para as competições de 2026



O North Esporte Clube deu início a uma nova etapa em seu planejamento esportivo ao intensificar os trabalhos nas categorias de base sub-15 e sub-17, reforçando o compromisso com a formação de jovens talentos e com a consolidação de um projeto estruturado de desenvolvimento no futebol mineiro. A iniciativa marca o começo da preparação para as competições de 2026 e sinaliza a continuidade de um investimento que ultrapassa os limites das quatro linhas.

Reconhecido pelo papel estratégico que desempenha no cenário esportivo regional, o North Esporte Clube reuniu atletas, membros da comissão técnica e dirigentes em um encontro que simbolizou mais do que o início dos treinamentos: representou a reafirmação de uma filosofia centrada na formação integral dos jogadores.

Durante a reunião realizada no dia 18 de fevereiro, o diretor de futebol, Marlon Araújo, recebeu os atletas e apresentou oficialmente o novo técnico da categoria sub-17, Allen Godinho Ramos. O momento foi marcado por discursos que destacaram não apenas metas competitivas, mas valores ligados à disciplina, à mentalidade vencedora

e ao amadurecimento pessoal dos jovens atletas.

“A base é o coração do North. Estamos construindo um caminho sólido para que esses jovens talentos possam evoluir com segurança, responsabilidade e suporte profissional. Nosso objetivo é formar atletas preparados para os desafios do futebol e também para a vida”, destacou Marlon Araújo.

O encontro também contou com a participação do técnico Kleberson Pereira, que compartilhou experiências acumuladas ao longo de sua trajetória no futebol. Em sua fala, o treinador enfatizou a importância do pensamento coletivo, da postura profissional e do desenvolvimento contínuo dentro e fora de campo.

“Meu compromisso é com a excelência. Desejo sucesso a todos do sub-15 e sub-17. Mais do que resultados imediatos, buscamos construir uma mentalidade vencedora, fortalecer o espírito de equipe e estimular a evolução técnica constante de cada atleta”, afirmou Kleberson.

A proposta adotada pelo clube reforça uma visão contemporânea de formação esportiva, na qual o desempenho tático caminha lado

a lado com aspectos emocionais, comportamentais e educacionais. A estrutura oferecida pelo North tem sido apontada como um dos diferenciais do projeto, proporcionando aos jovens atletas condições adequadas de treinamento, acompanhamento técnico e suporte multidisciplinar.

A dimensão social do projeto

O fortalecimento das categorias de base também possui impacto significativo no contexto social. Para muitas famílias, o clube representa uma oportunidade concreta de desenvolvimento esportivo e pessoal para jovens talentos da cidade e da região.

Ebert Ferreira, pai do atleta Kauã Vitor, reforço do sub-15, destacou a relevância do projeto ao comentar o retorno do filho a Montes Claros após uma temporada em São Paulo.

“É gratificante ver um clube investindo com tanta seriedade na nossa cidade. O North abre portas não apenas para os jovens de Montes Claros, mas também para atletas das cidades vizinhas. É uma oportunidade de disputar competições importantes, como o Cam-

peonato Mineiro e outras vitrines do futebol de base”, afirmou.

A percepção compartilhada por familiares reforça o papel do clube como agente de transformação, contribuindo para a valorização dos talentos locais e para a criação de perspectivas reais de crescimento profissional.

Sonhos em construção

Para os jovens atletas, o North representa o espaço onde expectativas e dedicação se encontram. O ambiente competitivo, aliado à orientação técnica, tem sido determinante para o amadurecimento dos jogadores.

Ícaro Cardoso, de 14 anos, integra o elenco após ter sido aprovado em uma peneira realizada pelo clube. Para ele, o ingresso na base simboliza o início de uma trajetória construída com esforço e apoio familiar.

“Sempre quis jogar futebol. Aqui encontrei uma estrutura muito boa e um ambiente que me motiva a evoluir. Sei que é apenas o começo, mas estou muito focado em aprender e crescer”, relatou o atleta.

Histórias como a de Ícaro ilus-

tram o alcance do projeto, que busca identificar talentos, oferecer condições adequadas de desenvolvimento e estimular a construção de carreiras sólidas.

Perfil técnico e experiência

O novo comandante da categoria sub-17, Allen Godinho Ramos, chega ao clube trazendo uma bagagem técnica e acadêmica expressiva. Treinador profissional certificado pela CBF Academy e com formação vinculada à CON-MEBOL, o técnico acumula experiências tanto no futebol profissional quanto nas categorias de base.

Graduado e licenciado em Educação Física, com especialização em Futebol e Futsal, Allen construiu uma trajetória marcada por passagens em diferentes contextos competitivos.

No futebol profissional, atuou como treinador principal em clubes como Legião E.C., Brasília e Ceilândia E.C.. Já nas categorias de base, comandou equipes como o Taguatinga Esporte Clube, incluindo participação na Copa São Paulo de Futebol Júnior, além de passagens por elencos sub-20.

Allen também possui experiência no futebol feminino, com atuação no CRESSPOM-DF, ampliando sua vivência em diferentes dinâmicas e metodologias de trabalho.

Com perfil de liderança voltado ao relacionamento interpessoal e à motivação, o treinador chega ao North com a missão de fortalecer o processo formativo e potencializar o desenvolvimento técnico dos atletas.

Planejamento e perspectiva

O fortalecimento das categorias de base integra um planejamento de longo prazo, no qual o clube busca consolidar um modelo sustentável de desenvolvimento esportivo. A aposta na formação de jovens talentos reflete uma estratégia que visa não apenas resultados competitivos, mas também a construção de identidade, cultura esportiva e valorização regional.

Ao investir em estrutura, qualificação técnica e acompanhamento sistemático, o North Esporte Clube reafirma seu papel como protagonista no cenário esportivo do Norte de Minas, ampliando horizontes e transformando sonhos em projetos concretos de futuro.

Ginásio Ana Lopes é revitalizado e retoma protagonismo no calendário esportivo de Montes Claros



O som das torcidas, a vibração dos atletas e a energia das competições começam novamente a ecoar no Ginásio Ana Lopes, que, após passar por uma ampla reforma, volta a ocupar posição de destaque no cenário esportivo de Montes Claros. O espaço, tradicional ponto de encontro do esporte

local, foi oficialmente reintegrado ao cronograma esportivo do município e passa a desempenhar papel estratégico na preparação das equipes que representam a cidade em competições estaduais e nacionais.

Mais do que a recuperação de uma estrutura física, a revitaliza-

ção do ginásio simboliza o fortalecimento das políticas públicas voltadas ao esporte, ao lazer e à valorização dos atletas. A reabertura do Ana Lopes resgata um ambiente historicamente associado à formação esportiva, ao desenvolvimento de talentos e à promoção da convivência comunitária.

No último sábado (21), o ginásio foi palco de um evento que marcou esse novo momento. A equipe feminina de futsal do Carlão realizou sua apresentação oficial, reunindo atletas, comissão técnica, torcedores e representantes do esporte local. A cerimônia destacou não apenas a preparação

do time para a temporada, mas também a renovada estrutura que agora recebe novamente treinamentos e competições.

Durante o evento, foram apresentados os uniformes que serão utilizados ao longo de 2026, ano em que a equipe disputará o Campeonato Mineiro de Futsal e a Taça Brasil de Futsal Feminino — uma das competições mais relevantes da modalidade no país. A solenidade evidenciou o clima de entusiasmo e expectativa que acompanha o retorno das atividades ao espaço.

Com a retomada das operações, o Ginásio Ana Lopes passa a atender diversas equipes e projetos esportivos. O local sediará os treinamentos da AEESB Handebol, equipe que terá pela frente desafios no Campeonato Mineiro e no Campeonato Brasileiro da modalidade. O ginásio também será utilizado pela equipe feminina de futsal União, outra representante montes-clarense na disputa do Campeonato Mineiro de Futsal Feminino.

Além das equipes adultas, o espaço desempenhará papel fundamental na formação de novos atletas. As categorias de base do Sesc e do Águias Futsal, que estarão na disputa do Campeonato Mineiro de Futsal, passam a contar com a estrutura revitalizada para a preparação técnica e física. A medida amplia as oportunidades de desenvolvimento esportivo e reforça o compromisso com o incentivo às práticas esportivas desde as fases iniciais.

Outro marco importante já está no calendário. A partir do dia 17 de março, o Ginásio Ana Lopes sediará a etapa municipal dos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG), reconhecida como a maior competição escolar do estado. O evento deverá mobilizar estudantes, professores,

famíliares e comunidades escolares, consolidando o ginásio como um espaço de integração e estímulo ao esporte educacional.

Para que o Ana Lopes voltasse a reunir condições adequadas para sediar grandes competições, a Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria de Esportes, Lazer e Juventude, promoveu uma série de intervenções estruturais. As melhorias ultrapassaram a renovação estética, contemplando reparos e substituições essenciais para garantir segurança, funcionalidade e conforto aos usuários.

Entre as ações executadas, destacam-se a reposição de corrimãos, postes do alambrado, interruptores e torneiras, além da substituição de tampas de cadeiras da arquibancada. Também foram realizados reparos em portas, banheiros, guarda-corpos, bebedouros e vestiários. A quadra recebeu nova pintura, assegurando melhores condições para treinamentos e disputas.

Segundo a administração municipal, a revitalização do ginásio integra um conjunto de iniciativas voltadas à requalificação de espaços esportivos, entendidos como instrumentos fundamentais para a promoção da saúde, inclusão social e desenvolvimento comunitário. A reabertura do Ana Lopes reforça a proposta de ampliar o acesso ao esporte e fortalecer as estruturas de apoio aos atletas locais.

Com a retomada das atividades, o Ginásio Ana Lopes reassume seu papel como um dos principais centros esportivos da cidade. Mais do que uma praça esportiva, o espaço volta a ser cenário de conquistas, formação de talentos e celebração do espírito esportivo que caracteriza a tradição esportiva de Montes Claros.

PODER JOVEM CORRE ATRÁS



Está é minha querida sobrinha IZABELLA LEAL PAULINO. Gosto de ver a garra desta menina bela por fora e muito mais por dentro. Uma guerreira que faz mestrado na UNIMONTES e fez vários cursos de maquiagem em São Paulo e, é hoje considerada uma das melhores no setor. Como sempre digo: é o poder jovem correndo atrás e pensando no futuro. Vivas para nossa juventude.



EM BEAGÁ meu querido amigo, Danilo Ladeia esteve oficializando casamento no civil com a linda, Marcela Maynard Ladeia . O casamento religioso será dia 09 de Maio em Tiradentes. Felicidade para os noivos!

FESTIVAL DE VERÃO

A DIRETORIA DO MAX-MIN está a mil organizando o megaevento, FESTIVAL DE VERÃO que será sábado. O grande salão vai ser todo decorado e bandas baianas estarão agitando a galera. Área VIP onde só terão acesso às pessoas que estiverem usando o abadá. Vamos lá!

A VER NAVIOS

Claro que gosto de ver o cinema brasileiro fazendo sucesso em todo mundo, mas o badalado filme esquerdista ficou a ver navios. “O Agente Secreto” não levou o Bafta de melhor filme em língua não inglesa. O prêmio é o mais importante do cinema britânico e laureou o candidato da Noruega, “Valor Sentimental”, drama familiar dirigido por Joachim Trier. Concorriam também “Sirât”, da Espanha, “Foi Apenas um Acidente”, filme iraniano que representa a França, e “A Voz de Hind Rajab”, da Tunísia.

COPA DO MUNDO

A Copa do Mundo de 2026 será sediada em três países pela primeira vez na história. Com 104 partidas distribuídas em 16 cidades do México, Estados Unidos e Canadá entre 11 de junho e 19 de julho, o torneio vai além do futebol e se transforma em uma chance de explorar diferentes destinos da América do Norte.

AQUI EM MOC

E de repente o futebol ascendeu em MOC deixando todos que gostam deste esporte vibrando com o sucesso do NORH ESPORTE CLUBE que teve acesso de time a elite do futebol mineiro .Domingo enfrenta o time de Uberlândia aqui em Moc e o estádio deverá estar superlotado de torcedores. Vivas para o NORTH!

ATAQUE AO IRÃ

Trump considera ataque direcionado ao Irã, seguido de ofensiva maior. Assessores afirmam que Trump tem se inclinado a realizar um ataque inicial nos próximos dias para sinalizar ao Irã que o país precisa abrir mão de programa nuclear.



DURANTE mais de cinco décadas promovi com muita serenidade a escolha dos homenageados para receberem o troféu e o diploma como as PERSONALIDADES DO ANO DO NORTE DE MINAS. Foram muitos e muitos vencedores em suas profissões. Estou lembrando com esta foto, quando GUILHERME GUIMARÃES foi homenageado como ENGENHEIRO DO ANO e recebendo a honraria ao lado da esposa, Euna. No segundo semestre voltarei a realizar esta importante festa de maneira especial para encerrar meu JUBILEU DE DIAMANTE em grande estilo.



AINDA na animada folia dos blocos de Arraial D' Ajuda em tempo de muita alegria com a querida, Luciana Cury.



O RENOMADO advogado, CIRO SOARES com sua maravilhosa esposa Lara e os filhos, Stela e Ângelo Neto em Genebra. Ele e Lara estiveram aqui em Moc no último final de semana, pois, Ciro passou parte da sua infância aqui.



TAMBÉM estiveram em Genebra Fernando Burarama e Patrícia Bicalho curtindo a neve.



ENCONTRO de amigos: Jota Avelino e Juninho Oliveira.



RELEMBRANDO a famosa FEIJOADA DO THEO neste grupo que me prestigia todos os anos: Clerinho e Ludmila Muratori, Priscila Matos Parrela com o esposo, João Marcelo Antunes.



O DEPUTADO mais votado do Brasil se tornou com apenas 29 anos o político mais querido do Brasil. É realmente um menino de ouro que no próximo domingo estará comandando com outros líderes políticos o grande encontro na Avenida Paulista e, também em outros Estados contra a atual situação que o Brasil está vivendo . Vivas para o gigante Nikolas Ferreira.

VAP&VIP

GOSTEI de rever domingo no almoço do DUCA GOUMERT, João Damásio e Martha de Paula, bem como o médico, Benedito Maciel com familiares.

MUNDO retoma aposta contra o dólar em meio a insegurança sobre tarifas Moeda americana recua no mundo após decisão da Suprema Corte dos EUA e o posterior anúncio de tarifa global de 15%.

A MAIORIA da população está fazendo suas compras via INTERNET. A diferença nos preços do mesmo produto é gritante .Portanto, pesquise bem.

CAUSOU pesar em toda cidade o falecimento de Março Antônio Graça Câmara. Ele sempre foi um homem íntegro e fez um brilhante trabalho nos órgãos que ocupou. Foi descansar nos braços do senhor. Meus sentimentos aos seus familiares.

A GRANDE empresa VISION que tem a frente o jovem e dinâmico empresário NANDO NOBRE estará novamente montando a grande estrutura de palco, som e iluminação da FEIJOADA DO THEO. Ainda esta semana estarei revelando o novo local que será dia 11 de Abril e vou encerrar com chave de Ouro.